



**CERES**

Centro de Ensino Superior do Seridó

## **PLANO DE GESTÃO QUADRIÊNIO 2019-2023**

### **CERES melhor, sempre!**

Em 2015, nós apresentamos a comunidade universitária do CERES uma proposta para a gestão do Centro no quadriênio 2015-2019. Naquela ocasião, estávamos convencidos que era possível melhorar o Centro nos aspectos administrativo e acadêmico. Estávamos convencidos que o CERES poderia ser melhor, com relações de trabalho mais humanas, com assistência estudantil mais ampliada, com melhores performances no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação tecnológica, mais organizado e belo. Centenas de pessoas compartilharam dessas aspirações nos apoiando e partilhando a gestão do CERES. Essa foi, sem dúvida, a condição necessária para que alcançássemos os resultados atuais – o CERES mudou, e mudou para melhor.

Agora é hora de avançar. De planejar o futuro, de apontar caminhos e possibilidades. Por isso, mais uma vez apresentamos à comunidade universitária do CERES, nossas aspirações e compromissos para a gestão do Centro, no quadriênio 2019-2023.

É certo que as características dos tempos atuais nos impõem desafios constantes como os relativos à defesa da educação pública, a interiorização, a gestão orçamentária e de pessoal, a gestão acadêmica que favoreça e promova ações permanentes para o fortalecimento e crescimento do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão. Nesse cenário de incertezas e desafios, é preciso considerar a possibilidade da criação de novos cursos, a conservação das instalações físicas e sua expansão, a instalação de novas áreas de convivência, a promoção da inclusão, a promoção da cultura e do esporte, a transparência e o controle da gestão administrativa, entre outros.

O que nos habilita a submissão de nossa candidatura a Direção do CERES é o fato de que um olhar, mesmo que rápido, tanto sobre o campus de Caicó quanto de Currais Novos, mostrará o acerto que a perseverança e a atenção da gestão puderam fazer neste curto espaço de tempo. São perceptíveis o crescimento e o salto de qualidade conseguido, mesmo em um período em que os recursos, os investimentos e a distribuição orçamentária na Instituição, de forma alguma permitiu avançar as propostas e ações, sem antes uma absoluta racionalização dos fazeres administrativos que, somente a presença dos administradores de forma diária e permanente puderam fazer avançar ambos os campi.

Precisamos avançar de maneira conjunta e positiva para qualificar ainda mais nossos índices acadêmicos, afinal são eles que tornaram e continuarão a fazer nossas ações mais que possíveis, qualificadas e transformadoras. O enfrentamento deste desafio, ainda mais em momento de crise como a que se vive, se mostraram vital para nossas pretensões de crescimento, qualificação e transformação social que, temos certeza, todos nós almejamos. Trata-se objetivamente em transformar cada vez mais nossas ações, abrangentes e interligadas com a comunidade ao nosso redor.

Deste modo, este Plano de ação aponta dimensões que são objeto de nossa análise contextual e apresentação de propostas, balizadas em nosso compromisso com a gestão democrática, participativa e fundamentada na valorização das pessoas, com a defesa da educação pública, com a qualidade acadêmica e com a inclusão social, com a interiorização. Com um olhar para o futuro, de modo a construir coletivamente um modelo de gestão que seja capaz de dialogar com os diversos segmentos da universidade para definir plano, programas e projetos e atuar no alcance de objetivos e metas comuns a curto, médio e longo prazos.

A seguir, apresentamos propostas quanto as dimensões acadêmica, administrativa, de assistência estudantil, das relações interinstitucionais e comunitárias, de comunicação e de planejamento.

### **Dimensão Acadêmica**

Nos últimos 4 anos, o CERES avançou mais 60% no score geral de seus cursos graduação, de acordo com as avaliações no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Temos, entretanto, que nos manter atentos àquilo que se estabeleceu nos planos de ação trienais de curso de graduação (PATCG) de

modo a garantir o alcance de seus objetivos e metas em consonância com a política institucional de melhoria da qualidade dos cursos.

Também, é preciso que se verifique a possibilidade de criação de novos cursos, de expansão de vagas, de acompanhamento das taxas de sucesso e de outras formas de avaliação interna e externas da qualidade dos cursos e das condições gerais para fortalecimento da graduação e da pós-graduação.

Em nível pós-graduação *stricto sensu*, passamos de 02 para 04 programas. Também nessa área, precisamos manter as condições adequadas para manutenção dos programas garantindo, no que couber a gestão do Centro, todas as condições de melhoria da qualidade dos cursos.

Outro aspecto importante é o diálogo permanente com a administração central da UFRN no sentido de que editais possam contemplar a pesquisa, o ensino, a extensão e a inovação tecnológica por meio de quotas específicas para as unidades do interior.

Também, não há como dissociar o desenvolvimento da área acadêmica com a disponibilidade de infraestrutura, tal como a necessária expansão das áreas das bibliotecas setoriais do CERES, a ampliação de espaços de convivência e de laboratórios, atualização de equipamentos, como é o caso dos laboratórios de informática, a integração com o plano diretor de tecnologia da informação e até a melhoria de nossa frota para garantir o deslocamento seguro de todos.

### **Dimensão administrativa**

O CERES cresceu e mudou para melhor. Nos campi de Caicó e Currais Novos, as mudanças estão por toda parte, tanto no aspecto da estrutura física com obras de mobilidade e acessibilidade em curso como nas condições gerais de trabalho.

No que diz respeito a infraestrutura, reconhecemos que é necessário a ampliação das bibliotecas, como já mencionado, e a construção de novos espaços físicos, como é o caso do pousado para estudantes da pós-graduação, novos espaços para laboratórios e ambientes de cooperação, a expansão das cantinas e a conclusão das obras de mobilidade e acessibilidade.

Naquilo que se refere as condições de trabalho e saúde, nossa proposta é manter, as condições já alcançadas e trabalhar para ampliação, tais como a parceria com a COVEPS (Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Perícia

em Saúde) na realização de exames periódicos e consultas médicas, a ampliação do programa Qualidade de vida no trabalho e a instalação da sala do servidor no campus de Caicó.

Outro aspecto que deve ser mencionado é a manutenção da divisão orçamentária interna dos recursos do CERES. Desde 2016, o CONSEC tem aprovado a divisão orçamentária do Centro, ainda no primeiro semestre de cada ano, de modo a garantir a transparência no uso dos recursos e a regras para divisão interna de modo a contemplar os departamentos acadêmicos.

Também, no que diz respeito a ações de sustentabilidade, mencionamos os avanços relativos a captação de água de ares-condicionados, a economia da energia elétrica, a expansão de áreas verdes e áreas de convivência. Essas ações precisam ser mantidas e ampliadas, alcançando o campus de Currais Novos com mais eficiência. O perímetro do campus está cercado e a presença de animais afastada permitindo a adoção de projetos de arborização e paisagismo.

### **Dimensão da Assistência estudantil**

A assistência estudantil melhorou com a instalação do serviço de apoio psicológico, com a instalação da sala dos estudantes, a sala de esportes (campus de Caicó) e o campo de futebol (campus de Currais Novos). Reconhecemos que essas ações, embora inéditas no âmbito do Centro, são insuficientes, por isso nosso compromisso em ampliá-las com é o caso da necessária contratação de um/a psicólogo/a para o campus de Currais Novos.

É preciso ressaltar, ainda, demandas históricas da comunidade acadêmica relativas à construção de restaurantes universitários, quadras de esportes e áreas de convivência. Assumimos nosso compromisso com a defesa desses pleitos.

### **Dimensão das relações interinstitucionais e comunitárias**

O CERES tem participado de importantes fóruns, comitês, representações em diversos campos de atuação. Além disso, temos sido protagonistas na prestação de serviços como os realizados pelo Núcleo de Prática Jurídica e das empresas juniores. Essas relações têm sido extremamente importantes no âmbito da atuação de nossos servidores docentes e técnicos administrativos, bem como na

formação de nosso corpo discente. Expressamos aqui nosso compromisso em fortalecer e ampliar nossa interação com instituições parceiras.

Esta dimensão tem relação direta com a dimensão acadêmica é não podemos deixar de citar a necessária retomada das ações que viabilizarão a reabertura do Museu do Seridó e o Laboratório do curso de Turismo (Casa Amarela).

### **Dimensão da comunicação**

A comunicação é uma dimensão que precisa se fortalecer e avançar. No que pese os esforços nessa área como a publicação da página do CERES e do perfil no facebook, ainda há muito o que ser alcançado tanto na comunicação institucional como na comunicação acadêmica. Deste modo, propomos ações na área de comunicação ações que podem ser realizadas em curto, médio e longo prazo. A curto prazo: criar um setor específico para se responsabilizar pela Comunicação do Centro, sob a orientação e supervisão de um (a) professor(a) do CERES, que deve estreitar parceria com a Agência de Comunicação/Agecom; selecionar bolsistas para produzir textos, elaborar vídeos para a internet, elaborar posts e criar designs; buscar cursos e oficinas para capacitar a equipe; criar e manter um perfil oficial do instagram para o CERES; criar e manter um perfil oficial do facebook para o CERES; manter os conteúdos da página atualizados sistematicamente; linkar no portal do Ceres outras páginas de grupos e setores do próprio Centro. A médio prazo, atualizar o design da página do CERES; criar um canal no youtube para escoar a produção audiovisual do Centro; adquirir equipamentos como câmera, tripés, microfones, gravadores e licença para softwares de edição de fotografia/design; e, a longo prazo, reivindicar a instalação de um escritório da Agência de Comunicação na região Seridó.

### **Dimensão Planejamento**

Expressamos aqui o compromisso de pensar o futuro do Centro. É necessário apontar caminhos, metas, objetivos a curto, médio e longo prazos. Para isso, será necessário a construção de um plano de desenvolvimento estratégico do CERES para os próximos anos, análogo ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN. Esse plano, deve articular as categorias que fazem o

Centro da definição de suas prioridades, na análise de conjunturas e no dimensionamento daquilo que pretendemos fortalecer, ampliar e criar.